

Circular nº10 – 2019/2020

Assunto: **Plano de Contingência COVID-19**

Caros Pais e Encarregados de Educação,

O Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira (AEVF) elaborou um Plano de Contingência relativo ao COVID-19 que estabelece, por um lado, as medidas preventivas que devem ser adotadas no espaço escolar e, por outro, os procedimentos que devem ser seguidos caso sejam identificados casos suspeitos ou confirmados.

No âmbito deste Plano de Contingência, importa partilhar as medidas preventivas adotadas, bem como alguns procedimentos que estão diretamente ligados à atuação dos alunos, pais e encarregados de educação:

- 1) Reforço da limpeza e higienização das instalações de todas as Escolas do AEVF
 - a. Reforço, junto da empresa responsável pela limpeza da escola, dos cuidados na limpeza de todas as superfícies, (sempre que possível)
 - b. Limpeza e desinfeção regular das superfícies com elevado número de utilizadores (maçanetas de portas, teclados de computadores, etc.)
 - c. Reforço do arejamento dos espaços, sempre que possível.
 - d. Limpeza e desinfeção dos equipamentos utilizados nas aulas de educação física, sempre que possível.
 - e. Disponibilização de gel desinfetante em vários locais da escola.
 - f. No caso das salas pré-escolar, para além das medidas acima descritas:
 - i. Remoção de brinquedos e equipamentos com superfícies mais difíceis de limpar (peluches, tapetes, etc.) caso a sua utilização não seja essencial.
 - ii. Limpeza e desinfeção dos brinquedos utilizados, dentro das possibilidades.

- 2) Informação aos alunos e trabalhadores sobre medidas de higiene a adotar dentro e fora da escola.

Medidas a adotar:

- a. Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos.
 - b. Reforçar a lavagem das mãos antes e após a preparação de alimentos, antes das refeições, após o uso da casa de banho e sempre que as mãos estejam sujas.
 - c. Usar, em alternativa, para higiene das mãos, uma solução à base de álcool.
 - d. Deitar os lenços usados num caixote do lixo e lavar as mãos de seguida.
 - e. Tossir ou espirrar para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos.
 - f. Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias.
- 3) Os alunos e trabalhadores que, fora do espaço da escola, desenvolvam sintomas de febre, devem permanecer em casa. Se os sintomas forem apenas tosse ou dificuldades respiratórias, deverão contactar a linha SNS 24 e informar a Direção do AEVF sobre as indicações recebidas, antes de regressarem à escola.
- 4) Os trabalhadores e os encarregados de educação dos alunos deverão informar a Direção do AEVF sempre que regressarem de regiões onde existe a transmissão comunitária ativa do vírus, de acordo com a informação atualizada da DGS, ou se contactarem com alguma pessoa que tenha regressado dessas regiões ou possa estar infetada.

- 5) Sempre que um aluno ou trabalhador desenvolva os sintomas de febre ou tosse ou dificuldades respiratórias enquanto se encontra na escola, deve dirigir-se à Direção/ Coordenação da Escola, para que seja feita uma avaliação e feito o devido encaminhamento, de acordo com o estabelecido no Plano de Contingência do AEVF.

Gostaríamos também de tranquilizar os Pais, reforçando que o AEVF está em contacto permanente com as Autoridades de Saúde e que todas as situações relacionadas com o novo coronavírus foram/serão esclarecidas com as mesmas, e as decisões tomadas de acordo as indicações que recebemos.

Finalmente, para além das medidas adotadas no Agrupamento, gostaríamos de apelar ao reforço das medidas preventivas dentro de cada família, uma vez que a articulação dos procedimentos entre casa e escola contribuirá para o sucesso da prevenção.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor do AEVF

(Anselmo Jorge)

Lisboa, 09 de março de 2020